

24
JUL

09h30-18h00

WEBINAR

INOVAÇÃO. QUE CAMINHOS?

A conectar a inovação há 30 anos.



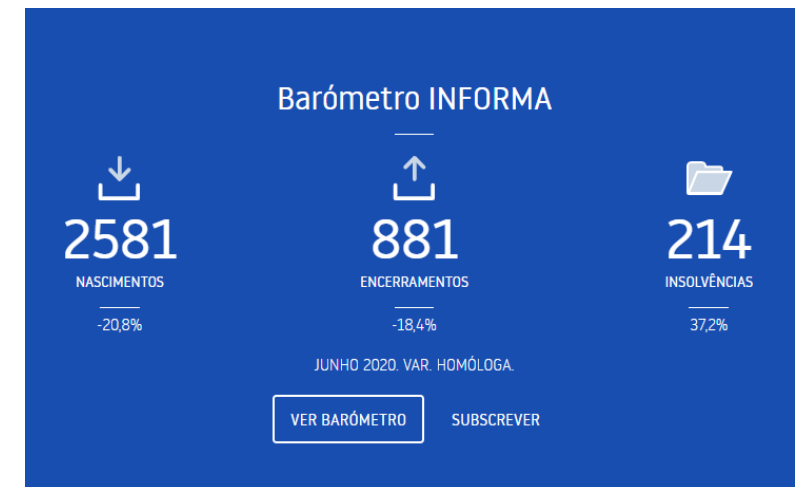
O desafio da criação de novos negócios

José Dionísio

PRIMAVERA

Tecido empresarial português

- ~40.000 novas empresas por ano (último ano -20%)
- ~40% morrem
- 50% das empresas não sobrevivem aos primeiros 5 anos.
- Setor Tecnologia e Comunicação (jun/19 a jun/2020)
 - 2049 novas empresas
 - 828 encerramentos/insolvências
- 98% das empresas <10 trab

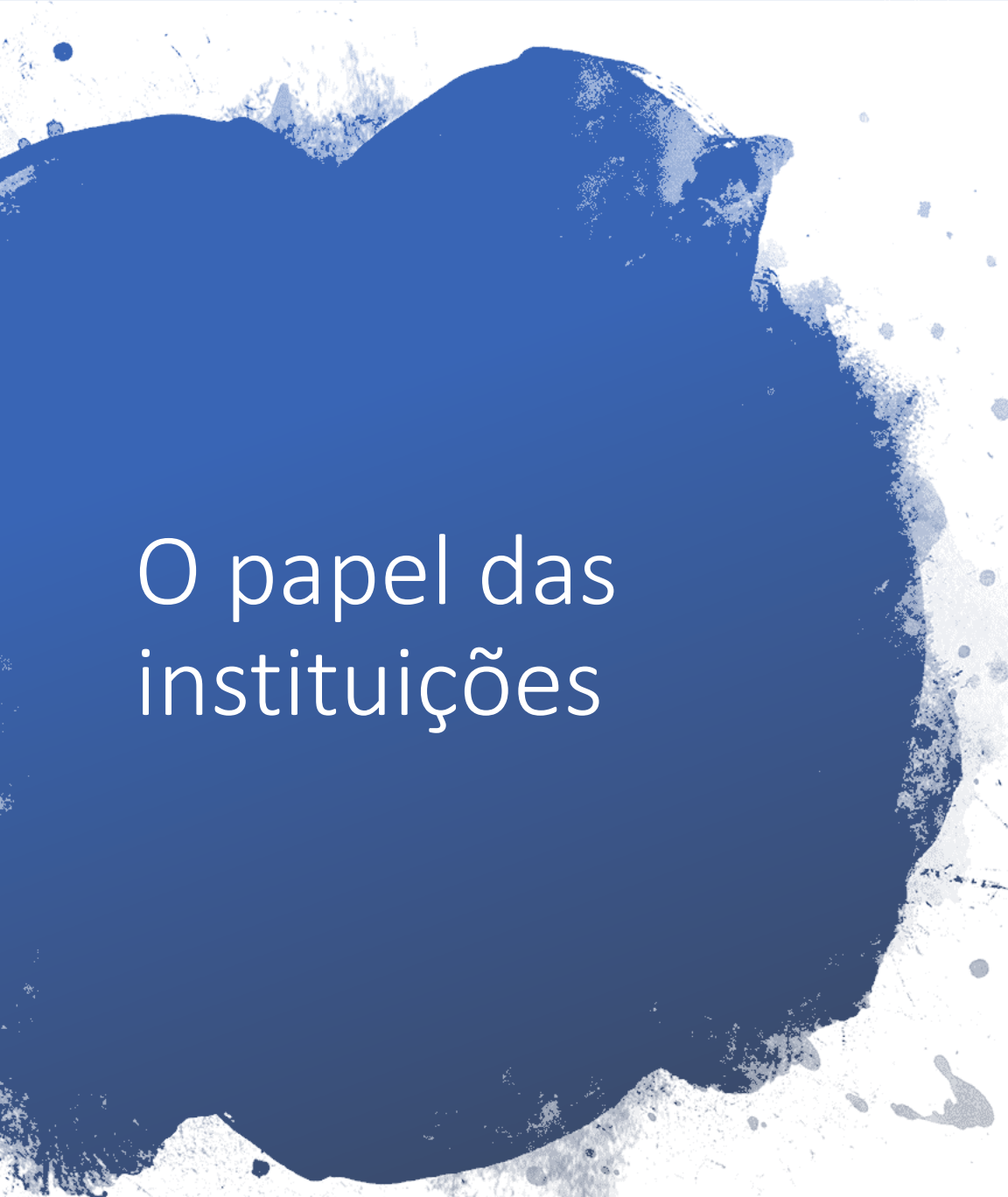




Não é por falta de empresas que Portugal não tem uma economia mais desenvolvida.

Será provavelmente pelas características do seu tecido empresarial.

Precisamos de mais empresas de média e grande dimensão.



O papel das instituições

- Incubadoras – fazem toda a diferença, em determinado tipo de empreendedorismo
- Associações empresariais e comerciais – Infelizmente, pouco ou nada têm feito em prol da formação dos novos empresários e no apoio às novas empresas. Estão fora do circuito.

Razões para a criação de uma empresa

1. Porque ninguém me dá trabalho e, como tal, tenho que me *fazer à vida*.
2. Porque quero desenvolver algo que seja meu. Porque quero ter a liberdade de trabalhar como bem entender.
3. Porque não encontro quem me dê condições para, na sua empresa, eu desenvolver o projeto em que acredito. Eu até não me importava de ser empreendedor numa empresa que não a minha.
4. Porque acredito que amanhã vou fazer um exit e ganhar a minha independência financeira.



O conceito de sucesso

Desenvolver um projeto que cresça por regra e de forma sustentável, permitindo a criação de emprego e de oportunidades de crescimento profissional para os trabalhadores.

As empresas existem para terem resultados positivos por regra. Para pagar 14 meses de salário também aos seus sócios e contribuir para a sociedade por via do IRC.

As empresas têm um ciclo de vida. Nascem, crescem, vendem-se ou, decrescem e morrem.

Os riscos

Enquanto pessoas, a nossa liberdade acaba quando começamos a dever, seja em termos pessoais ou através de uma empresa da qual sou um dos *owners*.

Logo, quando criamos uma empresa assumimos riscos.

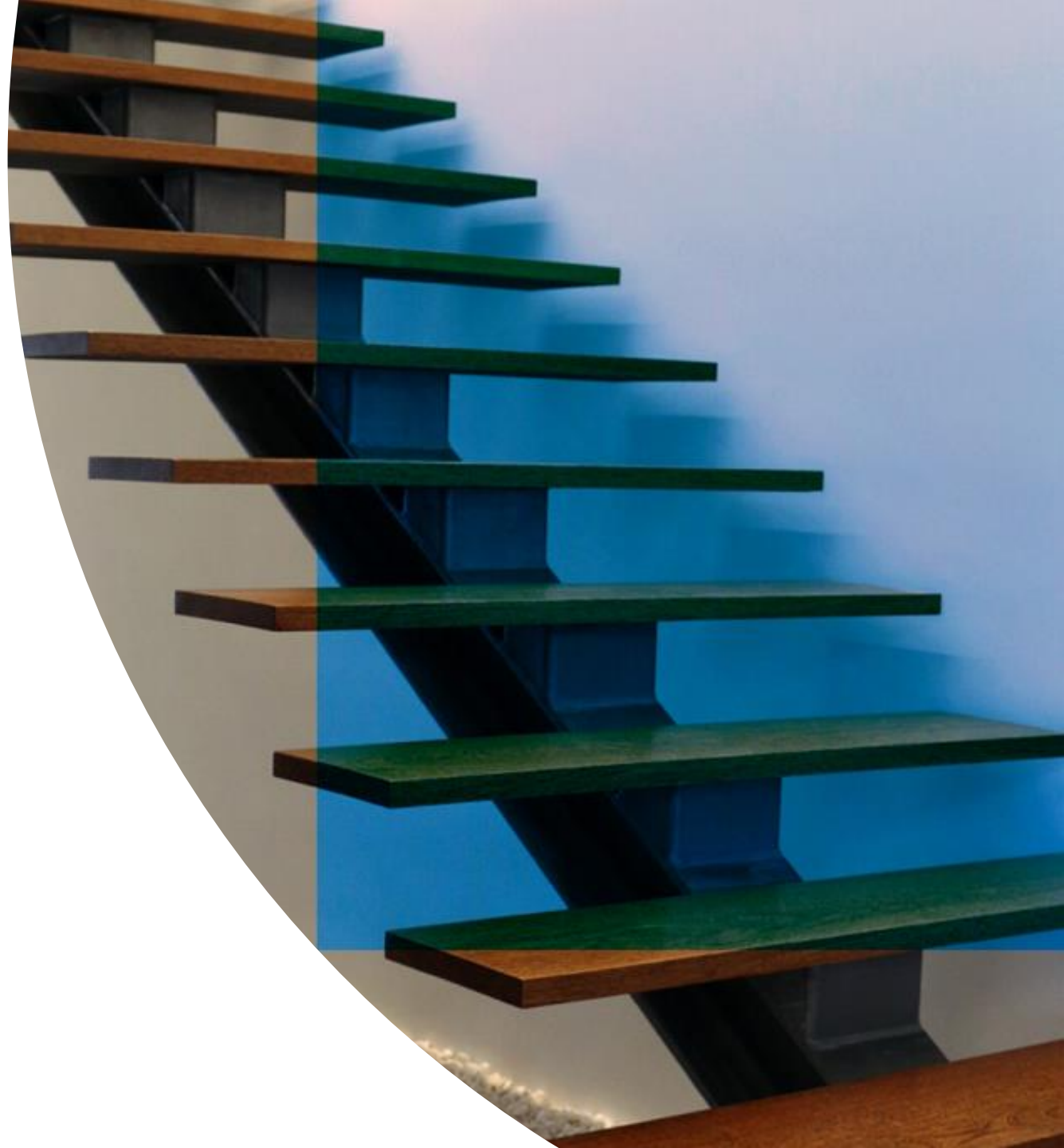
Antes de se criar uma empresa ...

- Garantia uma experiência profissional mínima de 3 anos numa média ou grande empresa. Aí percebia o que é uma empresa, o que são os seus *stakeholders*, as suas dinâmicas de trabalho. À saída saberia acima de tudo aquilo que não deveria fazer na minha empresa.
- Durante esses anos confirmaria se queria mesmo ser empresário por conta própria. A probabilidade de sucesso de uma empresa criada por empreendedores com experiência prévia é muito maior quando comparada com as que têm empreendedores sem essa experiência.
- Com alguma experiência prévia seria para além de empreendedor, um empresário. A diferença é importante.



Antes de se criar uma empresa ...

- Nunca criaria uma empresa a pensar num Exit.
- Teria que ter a certeza de que não almejava inventar a roda.
- Estudaria o mercado, isto é, perceberia os potenciais concorrentes, suas quotas de mercado, calcularia onde ficaria o meu produto no mapa do mercado.
- Faria um plano de negócio a três anos e identificaria muito bem as minhas fontes de financiamento. Relativamente às receitas, consideraria metade do valor que o meu otimismo natural me sugeriria. Vendemos sempre menos do que aquilo em que acreditamos.
- Escolheria muito bem o(s) meu(s) sócios





Tudo medido, vai em frente com confiança

Ser empreendedor pode ser uma experiência de vida fantástica, em que os sacrifícios são sentidos como um prazer, resultando numa paixão incrível pela vida.

Boa sorte



OBRIGADO